26/10/2015 - Indústrias poderão testar novos produtos sem custos nos laboratórios avançados da Faculdade de Tecnologia Termomecanica

Equipamentos de alta tecnologia e a supervisão de docentes serão disponibilizados para que as empresas realizem pesquisas e testes em produtos. A iniciativa vai acelerar o processo de desenvolvimento e de fabricação

A Termomecanica acaba de firmar uma parceria com a Faculdade de Tecnologia Termomecanica (FTT) que irá beneficiar seus clientes no processo de pesquisa e desenvolvimento de produtos. Com isso, os laboratórios avançados dos cursos de graduação da instituição de ensino, que integram grupo de excelência do INEP-MEC, poderão ser utilizados gratuitamente para testes e atividades de pesquisas. O objetivo é ajudar as empresas a acelerar novos projetos que empregam cobre e suas ligas, auxiliando-as a identificar eventuais problemas no produto final, antes da fase de fabricação da peça.
Ficará disponível a infraestrutura de laboratórios da FTT, composta por equipamentos e programas, utilizados atualmente por um grupo restrito de empresas e instituições de ensino no Brasil. Estes recursos permitem simular, por exemplo, a estampagem, antes de ser definitiva, antecipando problemas. Além disso, os clientes poderão realizar testes como: ensaio de tração a frio e a quente; de curva limite de conformação; anisotropia; micro dureza; e micrografia com aumento de até 50 mil vezes. Os clientes poderão contar ainda com o suporte de professores e alunos, com a supervisão de Silvio Celso Peixoto Gomes, coordenador do curso de Engenharia de Controle e Automação da FTT.
“Poucas empresas dispõem de laboratórios de patamar tão elevado, capazes de oferecer suporte prévio na solução de problemas, com tecnologias avançadas e equipes de alto nível acadêmico e técnico”, enfatiza Paulo Cézar Martins Pereira, Gerente de Vendas e Marketing da Termomecanica.
Para a FTT, trata-se de uma oportunidade de troca de experiências entre alunos da instituição e a indústria. "De um lado, temos a chance de compartilhar tecnologia de ponta com a indústria brasileira, que por sua vez, se aproxima de profissionais com formação integrada à contemporaneidade. Além disso, conseguimos estimular o aprendizado dos nossos universitários por meio de atividades extracurriculares e colocá-los, desde o início da graduação, em contato direto com o mercado de trabalho. Precisamos, sempre, levar as novidades e as necessidades do mercado para a sala de aula e vice-versa", ressalta Wilson Carlos Júnior, diretor acadêmico da FTT.

EPR Comunicação Corporativa